



IMECC/UNICAMP

MA111 - Cálculo I

Prova P3

28 de junho de 2024 (6ª Manhã) - 08:00 às 10:00

RA: _____ Nome: _____ Turma: _____

Questão:	Q1	Q2	Q3	Q4	Total:
Valor:	6	4,5	2	2,5	15
Nota:					

Instruções para a realização de sua prova:

1. Usar caneta azul/preta ou lápis/grafite de cor escura. Não desgrampear a prova!
2. **Desliguem/Guardem os celulares e relógios** (Smart Watch);
3. Não é permitida a utilização de folhas (A4, caderno e etc) extras.
4. É vedada a utilização de qualquer material/dispositivo de apoio extra.
5. Você deverá escrever a resolução das questões de maneira clara e objetiva. Respostas não acompanhadas de argumentos que as confirmem não serão consideradas.
6. Caso seja necessário sair para ir ao banheiro durante a realização da prova, a(o) estudante deverá obrigatoriamente deixar seu telefone sob os cuidados da(o) apilador da prova até seu regresso a sala; **Não se admitirá múltiplas saídas!**
7. **Advertência importante:** Cada exercício foi proposto para ser resolvido/escrito em no máximo 20 minutos, caso você demore mais do que o esperado, aconselhamos tentar a resolução do exercício seguinte (anterior) a fim de administrar bem o seu tempo de prova!

As questões da prova estão na próxima página.

BOA SORTE E SUCESSO A TODA(O)S!

Q1. (3 pontos) Utilizando uma técnica de integração apropriada resolva as integrais indefinidas:

(a) (1 ponto) $\int x^3 e^{x^2} dx.$

(b) (1 ponto) $\int \sin^3(x) \cos^4(x) dx.$

(c) (1 ponto) $\int \frac{9x + 8}{(x + 2)(x^2 + 1)} dx.$

Solução:

(a) Utilizemos a seguinte **substituição**:

$$x^2 = u \quad \Rightarrow \quad 2x dx = du.$$

Assim,

$$\int x^3 e^{x^2} dx = \frac{1}{2} \int u e^u du.$$

Agora, procederemos via **integração por partes** com

$$f = u \quad \text{e} \quad g' = e^u \quad \Rightarrow \quad f' = 1 \quad \text{e} \quad g = e^u.$$

Assim,

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} \int u e^u du &= \frac{1}{2} \left(u e^u - \int e^u du \right) \\ &= \frac{1}{2} (u e^u - e^u) + C \\ &= \frac{1}{2} (x^2 - 1) e^{x^2} + C, \end{aligned}$$

em que $C \in \mathbb{R}$ é uma constante de integração.

(b) Observe que podemos reescrever a integral como:

$$\mathfrak{J} = \int \sin^3(x) \cos^4(x) dx = \int \sin^2(x) \cos^4(x) \sin(x) dx.$$

Neste ponto, fazemos a seguinte **substituição trigonométrica**:

$$u = \cos(x) \quad \Rightarrow \quad du = -\sin(x) dx \quad \Leftrightarrow \quad \sin(x) dx = -du$$

Recorde também que

$$\sin^2(x) + \cos^2(x) = 1 \quad \Leftrightarrow \quad \sin^2(x) = 1 - \cos^2(x) = 1 - u^2$$

a qual fornecerá que

$$\begin{aligned} \mathfrak{J} &= \int (1 - u^2) u^4 (-du) \\ &= \int (u^6 - u^4) du \\ &= \frac{u^7}{7} - \frac{u^5}{5} + C \\ &= \frac{1}{7} \cos^7(x) - \frac{1}{5} \cos^5(x) + C, \end{aligned}$$

em que $C \in \mathbb{R}$ é uma constante de integração.

(c) Utilizando **frações parciais** temos que encontrar constantes A, B, C tais que

$$\begin{aligned} \frac{9x + 8}{(x + 2)(x^2 + 1)} &= \frac{A}{x + 2} + \frac{Bx + C}{x^2 + 1} \checkmark = \frac{A(x^2 + 1) + (Bx + C)(x + 2)}{(x + 2)(x^2 + 1)} \\ &= \frac{(A + B)x^2 + (2B + C)x + A + 2C}{(x + 2)(x^2 + 1)} \checkmark \end{aligned}$$

ou seja, constantes satisfazendo o sistema linear:

$$\begin{cases} A + B = 0 \\ 2B + C = 9 \\ A + 2C = 8 \checkmark. \end{cases}$$

Resolvendo tal sistema, temos que $A = -2$, $B = 2$ e $C = 5 \checkmark$. Logo,

$$\begin{aligned} \int \frac{9x + 8}{x^3 + 2x^2 + x + 2} dx &= \int \left(\frac{-2}{x + 2} + \frac{2x + 5}{x^2 + 1} \right) dx \checkmark \\ &= \int \frac{-2}{x + 2} dx + \int \frac{2x}{x^2 + 1} dx + \int \frac{5}{x^2 + 1} dx \checkmark \\ &= -2 \ln(|x + 2|) \checkmark + \ln(x^2 + 1) \checkmark + 5 \arctan(x) \checkmark + C \checkmark \\ &= \ln \left(\frac{x^2 + 1}{(x + 2)^2} \right) + 5 \arctan(x) + C, \end{aligned}$$

em que $C \in \mathbb{R}$ é uma constante de integração.

Ressaltamos que usamos na segunda integral acima a seguinte **mudança de variável**

$$w = x^2 + 1 \quad \Rightarrow \quad dw = 2x dx$$

Assim,

$$\int \frac{2x}{x^2 + 1} dx = \int \frac{1}{w} dw = \ln |w| = \ln(|x^2 + 1|) = \ln(x^2 + 1).$$

.5.5.5

Q2. (2.5 pontos) Considere a função $\mathbf{H} : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$\mathbf{H}(x) = \int_{-x-1}^{x^2+1} 2te^{t^2} dt.$$

- (a) **(1 ponto)** É verdade que $\mathbf{H}(0) = \mathbf{H}(1)$? Justifique sua afirmação detalhadamente!
 (b) **(1,5 pontos)** Obtenha utilizando o Teorema Fundamental do Cálculo $\mathbf{H}'(x)$.

Solução:

- (a) **Afirmação:** Temos de fato $\mathbf{H}(0) = \mathbf{H}(1) = 0!$

Com efeito, ao fazermos $x = 0$ e $x = 1$ diretamente na definição de \mathbf{H} , temos que

$$\mathbf{H}(0) = \int_{-1}^1 2te^{t^2} dt \quad \text{e} \quad \mathbf{H}(1) = \int_{-2}^2 2te^{t^2} dt,$$

Agora, observemos que a função $f(t) = 2te^{t^2}$ é ÍMPAR, i.e.,

$$f(-t) = -f(t) \quad \text{para todo } t \in \mathbb{R}.$$

Desta forma, recorde que sua integral em um intervalo simétrico do tipo $[-a, a]$ (para qualquer $a > 0$) é sempre zero. Em particular,

$$\mathbf{H}(0) = \int_{-1}^1 2te^{t^2} dt = 0 = \int_{-2}^2 2te^{t^2} dt = \mathbf{H}(1),$$

Solução alternativa: Seja $a > 0$ fixado, mostraremos que

$$\mathfrak{J} = \int_{-a}^a 2te^{t^2} dt = 0.$$

De fato, podemos utilizar a seguinte mudança de variáveis:

$$u = t^2 \quad \Rightarrow \quad du = 2tdt.$$

Além disso,

$$\text{Se } t = -a, \quad \text{então } u = a^2 \quad \text{e} \quad \text{se } t = a, \quad \text{então } u = a^2.$$

Logo, temos que

$$\int_{-a}^a 2te^{t^2} dt = \int_{a^2}^{a^2} e^u du = 0.$$

Portanto, como a análise acima é arbitrária para o parâmetro $a > 0$, podemos concluir que

$$\mathbf{H}(0) = \int_{-1}^1 2te^{t^2} dt = 0 = \int_{-2}^2 2te^{t^2} dt = \mathbf{H}(1).$$

(b) Definimos a função $F(x) = \int_a^x 2te^{t^2} dt$ (para um valor de $a \in \mathbb{R}$ fixado) e observe que

$$\begin{aligned} \mathbf{H}(x) &= \int_{-x-1}^{x^2+1} 2te^{t^2} dt \\ &= \int_{-x-1}^a 2te^{t^2} dt + \int_a^{x^2+1} 2te^{t^2} dt \\ &= \int_a^{x^2+1} 2te^{t^2} dt - \int_{-x-1}^a 2te^{t^2} dt \\ &= F(x^2+1) - F(-x-1). \end{aligned}$$

Desta forma, utilizando-se a Regra da Cadeia temos que

$$\mathbf{H}'(x) = F'(x^2+1)(x^2+1)' - F'(-x-1)(-x-1)' = 2xF'(x^2+1) + F'(-x-1).$$

Além disso, devido ao Teorema Fundamental do Cálculo (Parte I), tem-se que

$$F'(x) = 2xe^{x^2}.$$

Portanto, ao combinarmos as sentenças acima obtemos que

$$\mathbf{H}'(x) = 4x(x^2+1)e^{(x^2+1)^2} - 2(x+1)e^{(x+1)^2}.$$

Q3. (2 pontos) Discuta a convergência ou divergência da integral imprópria:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx.$$

Em caso afirmativo, obtenha precisamente o valor de tal integral.

Dica: Observe que $f(x) = \frac{e^x}{e^{2x} + 1} = \frac{1}{e^x + e^{-x}}$ é uma função par.

Solução:

Primeiramente, dado que $f(x) = \frac{e^x}{e^{2x} + 1} = \frac{1}{e^x + e^{-x}}$ é uma função par, temos que

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx = 2 \int_0^{+\infty} \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx.$$

Agora, pela definição de integral imprópria, temos que

$$\int_0^{+\infty} \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx = \lim_{t \rightarrow +\infty} \int_0^t \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx.$$

Assim, aplicando a mudança de variável $u = e^x$, tem-se que $du = e^x dx$ e $e^{2x} = u^2$. Logo, temos que

$$\begin{aligned} \int_0^t \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx &= \int_1^{e^t} \frac{1}{u^2 + 1} du \\ &= \arctan(u) \Big|_{u=1}^{u=e^t} \\ &= \arctan(e^t) - \arctan(1). \end{aligned}$$

Portanto,

$$\int_0^{+\infty} \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx = \lim_{t \rightarrow +\infty} \left[\arctan(e^t) - \arctan(1) \right] = \frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{4} = \frac{\pi}{4},$$

mostrando assim que a integral imprópria é convergente.

Concluimos desta forma que

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx = 2 \int_0^{+\infty} \frac{e^x}{e^{2x} + 1} dx = 2 \cdot \frac{\pi}{4} = \frac{\pi}{2}.$$

Q4. (pontos) Considere as funções $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dadas por

$$f(x) = x + 1 \quad \text{e} \quad g(x) = x^3 + x^2 + x + 1.$$

- (a) **(0,5 pontos)** Determine os pontos de interseção de f e g ;
 (b) **(0,5 pontos)** Esboce o desenho da região delimitada pelos gráficos de f e g ;
 (c) **(1,5 pontos)** Determine a área da região delimitada pelos gráficos de f e g (Justifique os detalhes).

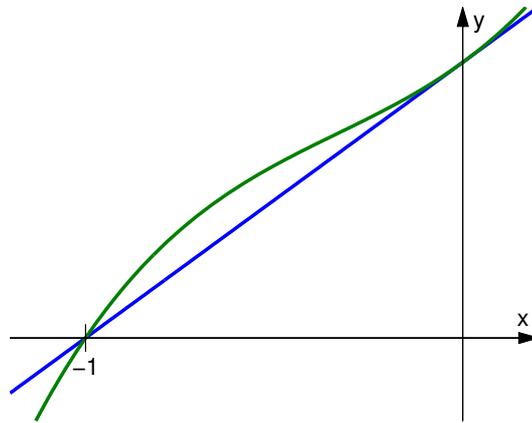
Solução:

- (a) Observe que as funções se interceptam quando

$$x + 1 = x^3 + x^2 + x + 1 \checkmark \Leftrightarrow 0 = x^3 + x^2 \checkmark \Leftrightarrow x^2(x + 1) = 0 \checkmark,$$

i.e., em $x = 0 \checkmark$ e $x = -1 \checkmark$.

- (b) A descrição da região entre os gráficos é dada por:



Ponto $(-1, 0) \checkmark$. Ponto $(0, 1) \checkmark$. Reta $y = x + 1 \checkmark$. $g > f \checkmark$. Exatamente dois pontos de interseção \checkmark .

- (c) No intervalo $(-1, 0)$ temos que

$$x + 1 < x^3 + x^2 + x + 1 \checkmark.$$

A título de elucidação, em $x = -\frac{1}{2} \in (-1, 0) \checkmark$, temos

$$-\frac{1}{2} + 1 = \frac{1}{2} \checkmark < \checkmark -\frac{1}{8} + \frac{1}{4} - \frac{1}{2} + 1 = \frac{1}{8} + \frac{1}{2} \checkmark$$

Com as informações acima, temos que a área da região entre os gráficos é dada pela seguinte integral definida:

$$\begin{aligned} \mathfrak{A} &= \int_{-1}^{0 \checkmark} [x^3 + x^2 + x + 1 - (x + 1)] \checkmark dx \\ &= \int_{-1}^{0 \checkmark} (x^3 + x^2) dx \checkmark = \left(\frac{x^4}{4} \checkmark + \frac{x^3}{3} \checkmark \right) \Big|_{x=-1}^{x=0} \\ &= 0 \checkmark - \left(\frac{1}{4} - \frac{1}{3} \right) \checkmark = \frac{1}{12} \checkmark \text{ unidades de área.} \checkmark \end{aligned}$$